



ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA DE AMERICANA

CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.br

R. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: (19) 3475-7200/ 3475-7209 CEP 13.479-070 Americana/ SP

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO MENSAL

Mês de Referência: FEVEREIRO

Ano: 2019

I – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Mantenedora: APAM – Associação de Promoção e Assistência de Americana

Endereço: Rua dos Apeninos, 219 - Jardim Alvorada – Americana/ SP

Executora: Creche Mary Araújo Scuro

Público Alvo: Criança

II – DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO:

2.1. Números de atendidos: 130

Capacidade: 130 crianças de 06 meses a quatro anos.

Atendidos no mês: 130

III – AÇÕES DESENVOLVIDAS

PROJETO: CRESCER JUNTOS	
TEMAS	EIXOS
- MINHA ESCOLA É DIVERTIDA. - EU SOU ASSIM	Expressões: Oral e Escrita, Expressão Corporal e Artística; Meio Social – História e Geografia; Ciençiação – Ciências e Matemática.



ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA DE AMERICANA

CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.br

R. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: (19) 3475-7200/ 3475-7209 CEP 13.479-070 Americana/ SP

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Realizar passeio pelo ambiente escolar, proporcionando momentos de interação com diversos grupos e demais funcionários, desenvolver brincadeiras de esconder e achar utilizando tecido, proporcionando maior interação educadora e aluno, fazer um passeio pela creche juntamente com os pais, formando uma centopeia, proporcionando a interação das crianças com o ambiente, estruturando seu conhecimento social e físico; utilizar uma caixa surpresa com espelho, reconhecer a autoimagem e a do outro; através de brincadeiras no parque de areia, trabalhar a associação e coordenação perceptiva entre as ações de ver manipular, sentir, explorar todo espaço e brinquedos; explorar brinquedos e materiais diversos na brinquedoteca; cantar músicas de acordo com a figura retirada da caixa surpresa; siga os pés do mestre com pegadas no chão, sendo conduzido pelo responsável, proporcionando a aquisição da consciência de lateralidade e direcionalidade; brincadeiras com bexigas no corredor da creche; manipular os livros de banho e de tecido no espaço literário; cantar com as crianças músicas infantis, permitindo a socialização; exploração dos brinquedos na brinquedoteca, escorregador, piscina de bolinhas, casinha, panelinhas e acessórios na brinquedoteca; conhecer os espaços da creche fazendo trenzinho e socializando uns com os outros, pais, filhos e professora; brincar com bexigas penduradas no barbante; meu primeiro desenho na creche, fazendo uso de papel e giz de cera; brincadeiras com bolas fazendo uso dos pés e mãos; caixa surpresa com animais, O que será que tem dentro da caixa?; explorar a caixa sensorial na brinquedoteca; participar do circuito de colchões, corda e travesseiro; manusear massinha de modelar expressando sentimentos, emoções e sensações; fazer cabana com tecido e brincar com brinquedos diversos; roda da conversa sobre as partes do corpo (boca, nariz, perna e pés); dançar ao som de músicas e vídeos infantis; ampliar o vocabulário utilizando a caixa surpresa com animais; brincar no salão de festas com bolas e bexigas; conhecer a primeira letra do próprio nome e dos amigos da sala; amassar bolas de papel jogando para si e para o outro, lançar chutar bola ao cesto; confeccionar um painel com o tema “Jardim da amizade” utilizando fotos e nomes das crianças; explorar os espaços da creche e conhecer a nova rotina; brincadeiras de rodas utilizando os crachás; participar das brincadeiras propostas como: Morto vivo, elefantinho colorido, passa anel e outras; explorar os cantinhos: das bonecas, panelinhas, legos e carrinhos socializando com outro grupo; apresentação dos alunos em sala de aula, cada um fala seu nome e o que mais gosta de fazer; desenho livre com papel sulfite e lápis de cor; dança da cadeira; produzir e imitar diversos tipos de sons através das imagens; exploração com brinquedos diversos, legos e livros; montar legos observando tamanho e cores; varal com objetos coloridos, tentar pegar os objetos utilizando o corpo como forma de resolução de desafios; brincadeiras utilizando puffs, almofadas e bolas, propiciando a exploração de diferentes posturas corporais e agilidade ao deslocar-se; manipular o painel de fotos proporcionando o reconhecimento progressivo da autoimagem; realizar uma pesquisa com os pais sobre a história do nome da criança, as coisas que mais gosta de fazer, proporcionando a ampliação do conhecimento de si; identificar as partes do corpo como pés e mãos, utilizando folha de papel e tinta guache para carimbar; nomear as partes do corpo através de massagem proporcionando também a percepção de si; reconhecer o nome através das músicas, “Se eu fosse um peixinho...” e “O pegou pão na casa do João”; fazer gestos, caretas e movimentos frente ao espelho, proporcionando o reconhecimento do próprio corpo; cantar as músicas Palma Palma, Fui ao mercado em frente ao espelho batendo palmas e os pés, indicando e nomeando as partes do corpo e reconhecendo sua autoimagem; dançar com diferentes ritmos musicais expressando sentimentos, emoções, sensações e ritmos corporais; fazer contagem de meninas e meninos; dar banho nas bonecas, incentivando a saúde e o bem estar da criança, fazendo com que adquira alguns hábitos básico de higiene; utilizar papel manilha e deixar as crianças explorar utilizando giz de cera;

confeccionar o cartaz menino e meninas, na roda da conversa, através do comando da professora, identificar e nomear as partes do corpo, boca, nariz, pernas e pés; espalhar fotos pelo espaço da sala e brincar de encontrar o amigo, cantando com as crianças uma canção simples, Cadê oCadê o....., onde é que ele está?; aprendendo o nome através dos crachás; atividade em frente ao espelho, para conhecer as partes do corpo e o que elas podem fazer e como mover; fazer o mapa do corpo desenhado em papel manilha, completar com as crianças; na roda da conversa sortear fotos das crianças para reconhecimento de si e do outro; fazer perguntas para as crianças na roda da conversa, observar a oralidade e estimular a ampliação de palavras; brincadeiras em frente ao espelho fazendo uso de acessórios, fantasias e maquiagens; reconhecer o desenho impresso (corpo humano), as partes que faltam no rosto e concluir com colagem de roupas; carimbar os pés na folha de sulfite fazendo uso da tinta guache nas cores primárias; exploração do alfabeto móvel.

PERMANENTES

- Acolhida, roda da conversa, leitura, chamada, calendário, músicas, planejamento do dia com os alunos.
- Promoção diária da alimentação. (Cinco refeições)
- Acompanhamento observacional diário da alimentação das crianças.
- Encorajamento para a mudança, principalmente com a introdução de novos alimentos.
- Utilização de recursos lúdicos para promover novos hábitos de alimentação.
- Elaboração de cardápio semanal.
- Higiene.
- Utilização dos espaços: Brinquedoteca, Espaço Literário, Parque de Areia, Salas de Experimentação, do Brincar, de TV, Expressões, Atividades, Solário, Corredor de Azulejo e Pátio.

3.2. Família

- Atendimento individual e via telefone às famílias que procuram por vagas.
- Atendimento individual aos pais para assinatura de cadastro e cobrança de documentos pendentes.
- Orientação individual para manter o bem estar e o bom desenvolvimento dos alunos.
- Orientações sobre as regras e funcionamento da creche.
- Contato com as famílias que estão na lista de espera para preenchimento de vagas.
- Atendimento as famílias junto à nutricionista para melhor atender os alunos com restrição alimentar e dificuldades na alimentação como: Intolerância a lactose ou glúten, alergias, anemia ferropriva, orientações aos pais dos alunos que não se alimentam adequadamente e outros.

3.3. Equipe Técnica

OBJETIVOS	ATIVIDADES
▪ Proporcionar momentos de integração com a equipe de educadoras, trazendo atividades e sugestões que vem de encontro com a prática pedagógica. ❖ Proporcionar momentos de instruções e atividades envolvendo a área de nutrição. ❖ Proporcionar as crianças um momento lúdico para conhecer e experimentar frutas e outros alimentos.	▪ Encontro pedagógico semanal para: ▪ Formação através de leitura de textos, orientações, troca de experiências entre outras. ▪ Devolutiva do resultado das atividades desenvolvidas durante a semana. ▪ Orientação para elaboração dos planos de aula. ▪ Socialização referente a comportamento e adaptação de alunos. ❖ Orientação para hora de almoço com relação ao uso de touca. ❖ Realizar atividades para degustação e conhecimento de alimentos diversos. ❖ Organizar material para aplicação das atividades que envolvem alimento.

IV – PROCESSO DE AVALIAÇÃO

FACILITADORES (AÇÕES)	INSTRUMENTOS	INDICADOR - RESULTADO
▪ Reuniões semanais para estudo e planejamentos, com as Adeis e Equipe de apoio. ▪ Elaboração e execução do planejamento semanal.	▪ Textos para estudos e orientações. ▪ Troca de conhecimentos. ▪ Relatório ▪ Fichário com planos de aula ▪ Diário de classe	▪ Bom desempenho e dedicação da equipe nas atividades. ▪ Participação da equipe na realização e execução do planejamento. ▪ Acompanhamento através de observações das

▪ Treinamento/ Capacitação. ❖ Atendimento as famílias.	❖ Atendimento individual aos pais ❖ Atendimento telefônico ❖ Atendimento na secretaria	atividades. ❖ Aconchego no atendimento para melhor relacionamento. ❖ Integração entre família e creche.
DIFICULTADORES	INSTRUMENTOS	INDICADOR - RESULTADO
• Falta de formação das ADI. ➤ Falta de vagas. ▪ Falta de cumprimento das regras da instituição pelos pais.	• Devolutiva das atividades em forma de relatórios. ➤ Reclamações pessoalmente ou via Telefone na entidade e SEDUC. ➤ Pedidos de vagas por políticos e outros. ▪ Falta de material adequado na bolsa dos alunos (Ex. Uniforme, fralda e outros) e falta de autorização na planilha para ministrar medicamentos.	• Relatórios incompletos e incompatíveis com os temas. • Dificuldades em elaborar os planos de aulas. ➤ Pais pedindo solução. ▪ Desorganização da rotina das apoios de banheiro, professoras, alunos e Coord. Pedagógica. ▪ Pais são orientados diversas vezes e o problema não é sanado. ▪ Maior respeito por parte dos pais com relação ao uso diário dos uniformes.

✓ Alunos com piolho. ○ Falta de responsabilidade dos pais com relação ao horário de entrada e saída. ✚ Falta de comprometimento com a contribuição espontânea. ❖ Falta de cooperação dos pais com relação à retirada de fralda das crianças.	✓ Orientação por parte da Pedagoga para eliminar o problema de piolho. ○ Não permitir a entrada dos alunos após as 7h30 e assinatura no livro de ocorrência no período da tarde com o horário que o responsável chegou. ✚ Pais são orientados sobre as necessidades da creche. ❖ Resistência dos pais.	✓ Pais são chamados várias vezes para sanar o problema. ✓ Reincidência nos casos. ○ Prejudica a rotina da creche, criança insegura. ✚ Não valorizam o trabalho, não se comprometem com a contribuição. ❖ Falta de apoio para conquista da criança.
---	---	--

Americana, 28 de Fevereiro de 2019.

Luiz Carlos Claret Rosa
PRESIDENTE

Magali Andrioli
COORD. PEDAGÓGICA